

A Itália condiciona empréstimo especial

O governo italiano irá alocar recursos para o Brasil através de empréstimos em condições favorecidas - soft loan (reembolso em 20 anos, com cinco de carência e juros de 1,75%) —, além de créditos comerciais a taxas de mercado garantidos pelo governo. A declaração foi feita, ontem pela manhã, pelo ministro do Comércio Exterior da Itália, Renato Ruggiero, após o encontro com o titular da Fazenda, ministro Máilson da Nóbrega. Essa ajuda está condicionada, no entanto, à assinatura de acordo com os bancos credores e como FMI.

“Trago a decisão do governo italiano de colocar novos recursos para ajudar

o desenvolvimento do Brasil”, disse o ministro Ruggiero. Os recursos originários do soft loan servirão, segundo ele, para a formação de capital de risco, visando à criação de empresas binacionais — jointventures, que, em linhas gerais, deverá se destinar ao setor de pequenas e médias empresas.

Sempre se recusando a falar em volume de recursos, o que só deverá ser definido após a assinatura dos acordos para renegociação da dívida externa brasileira, o ministro Ruggiero disse que a Itália passa a ser o primeiro país industrializado a reabrir novas formas de cooperação econômica e financeira ao Brasil.